



RELATO DE EXPERIÊNCIA PERANTE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE NUTRICIONISTA DENTRO DO ÂMBITO DA SAÚDE COLETIVA, NUTRIÇÃO CLÍNICA HOSPITALAR, E NUTRIÇÃO ESCOLAR ¹

Clarissa de Oliveira², Milene Thomas³, Ligia Beatriz Bento Franz⁴

¹Trabalho realizado na disciplina de Vivências Integradoras em Nutrição I da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

²Acadêmica do curso de Nutrição, clarissa.oliveira@sou.unijui.edu.br

³Acadêmica do curso de Nutrição, milene.thomas@sou.unijui.edu.br

⁴Professora Doutora dos cursos da saúde ligiafra@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O nutricionista desempenha um papel crucial em diversas áreas, incluindo nutrição clínica, saúde coletiva e nutrição escolar. Na nutrição clínica, ele avalia e intervém no estado nutricional de pacientes, contribuindo para a recuperação e manutenção da saúde através de planos alimentares personalizados (Dalmolin 2022).

Na saúde coletiva, o nutricionista atua na promoção de políticas públicas e programas de prevenção de doenças, visando melhorar a qualidade de vida da população em geral. Já na nutrição escolar, ele é responsável por garantir a oferta de refeições balanceadas, promovendo hábitos alimentares saudáveis desde a infância, o que é fundamental para o desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos (Alves et al., 2022).

A importância do nutricionista nestas áreas reside na sua capacidade de utilizar a alimentação como ferramenta para prevenir e tratar doenças, promover a saúde e bem-estar, e educar a população sobre escolhas alimentares adequadas. Este relato de experiência tem como objetivo, descrever as vivências profissionais em cada um desses âmbitos, destacando as atividades realizadas, os desafios enfrentados e a importância do nutricionista na promoção da saúde (De oliveira et al., 2023).

Este trabalho não menciona os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) ou Agenda 2030 da ONU.



METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho baseia-se em observações de campo e registro das atividades diárias de nutricionistas em diferentes áreas de atuação. Foram realizadas três vivências integradoras durante o decorrer do 2º semestre de 2020, cada uma em um contexto distinto: saúde coletiva, nutrição clínica hospitalar e nutrição escolar.

As observações envolveram acompanhar os profissionais em suas rotinas, desde a interação com pacientes e implementação de planos alimentares até a gestão de recursos e educação nutricional. Cada vivência foi detalhadamente registrada, destacando as etapas do atendimento, desafios enfrentados e estratégias adotadas para promover a saúde e o bem-estar dos indivíduos atendidos, a análise dos dados coletados permitiu uma compreensão aprofundada das práticas e da importância do nutricionista em diferentes contextos de atuação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira vivência foi realizada dentro de uma unidade básica de saúde, localizada em uma determinada cidade da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS), a qual identificou-se a importância do trabalho multidisciplinar dentro da área da saúde coletiva. O nutricionista exerce papel fundamental na promoção de políticas públicas e programas de prevenção de doenças, focando na melhoria da qualidade de vida da população, o mesmo atua em ações educativas, campanhas de conscientização e no desenvolvimento de estratégias para combater a má nutrição e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS) dentre outras patologias (Chaves et al., 2024).

As etapas seguintes dentro do atendimento nutricional em saúde coletiva incluem, a elaboração de um plano alimentar personalizado e a entrega de um diário alimentar para monitoramento das refeições. A cada 15 dias, o paciente retorna para uma avaliação de progresso, nota-se a importância de fazer com que os pacientes acreditem na nutrição como forma de tratamento complementar, além dos medicamentos utilizados (Alves et al., 2022).

Na área de nutrição clínica hospitalar, a segunda vivência realizada mostrou a importância do trabalho do nutricionista para o tratamento de pacientes com condições médicas específicas, oferecendo suporte nutricional individualizado, seja por meio de dietas



personalizadas, tais como alimentação enteral ou parenteral, contribuindo significativamente para a recuperação e manutenção da saúde dos pacientes. Destacando o quanto é necessário, seguir rigorosamente as orientações nutricionais específicas para cada paciente, sendo prioritário a importância da humanização no atendimento e a necessidade de adaptações constantes conforme a situação clínica dos pacientes (Fidelix et al., 2023).

Na área de nutrição escolar, a terceira vivência realizada permitiu evidenciar que, o nutricionista precisa exercer seu trabalho de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Atua na elaboração e supervisão dos cardápios que atendem às necessidades nutricionais das crianças, promovendo a educação alimentar e buscando inculcar hábitos saudáveis desde cedo, ajudando a prevenir a obesidade infantil e outras doenças relacionadas à alimentação inadequada., organizando a logística de entrega de gêneros alimentícios e realizando contato com fornecedores, incluindo agricultores familiares, foi possível identificar o desafio de conscientizar a população em geral sobre hábitos alimentares saudáveis e a importância de cardápios atrativos e nutritivos para crianças, essenciais para o seu desenvolvimento físico e cognitivo (Almeida 2023).

As experiências descritas revelam a complexidade e a diversidade do trabalho do nutricionista em diferentes contextos. Na saúde coletiva, a criação de vínculos e a educação nutricional são essenciais para o sucesso do tratamento, diante da nutrição clínica, a humanização e a personalização do atendimento são fundamentais para a adesão dos pacientes às dietas, no contexto da nutrição escolar, a elaboração de cardápios e a educação alimentar desempenham um papel crucial na formação de hábitos saudáveis desde a infância (Alves et al., 2022).

Os desafios enfrentados pelos nutricionistas, como a infraestrutura inadequada e a resistência dos pacientes às mudanças alimentares, exigem uma abordagem flexível e criativa. A continuidade dos estudos e a adaptação às novas demandas são essenciais para a evolução da prática nutricional; em todas essas áreas, a atuação do nutricionista é indispensável para promover uma alimentação saudável e equilibrada, educar a população sobre a importância da nutrição e contribuir para a prevenção e tratamento de diversas doenças, reforçando a importância da alimentação como um pilar essencial da saúde (De oliveira et al., 2023).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício da profissão de nutricionista em diferentes âmbitos demonstra a importância deste profissional na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população. A formação contínua e a reflexão sobre a prática são essenciais para enfrentar os desafios e garantir um atendimento de qualidade. O relato das vivências profissionais contribui para o aprofundamento do entendimento sobre a atuação do nutricionista e a importância de seu papel na saúde coletiva, clínica e escolar (Dalmolin 2022).

O nutricionista tem enorme relevância dentro do contexto geral da sociedade, desempenhando um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Diante do aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), tais como obesidade e hipertensão arterial sistêmica (HAS), o trabalho do nutricionista se torna ainda mais precioso, este profissional utiliza seu conhecimento técnico e científico para orientar a população sobre a importância de uma alimentação equilibrada, ajudando a estabelecer hábitos alimentares saudáveis desde a infância até a terceira idade (Chaves et al., 2024).

Portanto, os conceitos mudaram, alimentação se tornou algo complexo, foram criadas novas perspectivas de atuação do Nutricionista, ele não cria apenas dietas, mas sim trabalha na linha de frente ao atendimento aos mais necessitados, cria intervenções alimentares e nutricionais para toda a população em geral, enfim atua diretamente na promoção da saúde, segurança alimentar, auxilia no tratamento de doenças, possui responsabilidade com seu próximo, visa pela sustentabilidade, e principalmente nunca deixa faltar o Amor (Fidelix et al., 2023).

Palavras-chave: Nutricionista. Promoção da saúde. Segurança alimentar



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Géssica Mércia de. **Formação e atuação do nutricionista em educação alimentar e nutricional.** 2023. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/45631>. Acesso em: 22 Jul. 2024

ALVES, Cristina Garcia Lopes; LUZ, Verônica Gronau; TÓFOLI, Luís Fernando. Competências do nutricionista para a Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, p. e320304, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2022.v32n3/e320304/>. Acesso em: 22 Jul. 2024

CHAVES, Tayssa Silva; DA SILVA, Adryele Jesus. **A importância do nutricionista na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis.** 2024. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/anais7/article/view/5008>. Acesso em: 22 Jul. 2024

DALMOLIN, Cristina. Atuação do nutricionista na residência multiprofissional de saúde no âmbito hospitalar: **um relato de experiência.** 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/26562>. Acesso em: 22 Jul. 2024

DE OLIVEIRA, Maria Janaina Ferreira et al. Papel do nutricionista em uma equipe de saúde hospitalar multiprofissional: percepção e expectativas de seus integrantes. **BRASPEN Journal**, v. 35, n. 3, p. 270-278, 2023. Disponível em: <https://braspenjournal.org/journal/braspen/article/doi/10.37111/braspenj.2020353012>. Acesso em: 22 Jul. 2024

FIDELIX, Marcia Samia Pinheiro et al. Diretrizes que norteiam a prática clínica do nutricionista. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 05, p. 15319-15336, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/59485>. Acesso em: 22 Jul. 2024